
Saudade e gratidão à Dirce Koga: Vida, trabalho e obra em defesa da cidadania

Longing and gratitude to Dirce Koga: life, work and work in defense of citizenship

Edna Maria Goulart Joazeiro¹

Dalva Rossi²

Em nome da Equipe Editorial e do Corpo Editorial Científico da Serviço Social & Saúde, expressamos a saudade e a tristeza pela perda da assistente social, professora e pesquisadora Dirce Koga, no dia 29 de outubro de 2021.

Nesse difícil momento de despedida, é fundamental poder expressar a profunda gratidão e o reconhecimento pela importância de sua vida e obra, cujo legado segue vivo pela imprescindível contribuição para a ciência, para a política social e para a formação profissional **do e no** Serviço Social e das diversas profissões que se desafiam, ao longo da história, a decifrar as expressões da questão social para compreender sua multiplicidade de dimensões, visando transformar as múltiplas formas de desigualdades sócio territoriais no Brasil e para além dele.

Dirce Koga foi professora e pesquisadora do Programa de Mestrado em Políticas Sociais da Universidade Cruzeiro do Sul, em São Paulo, e do Programa de Estudos Pós-Graduados em

¹ Assistente Social e Socióloga. Pós-Doutora em Serviço Social pelo Programa de Estudos Pós-Graduados da PUC São Paulo, Doutora e Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Membro do Comitê Editorial e Editora Científica da Serviço Social & Saúde. Docente do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa Formação, Trabalho, Desigualdade Social e Políticas Públicas, CNPq, Brasil. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Brasil. E-mail: emgoulart@uol.com.br.

² Assistente Social do CAISM UNICAMP, Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas e Mestra em Serviço Social pelo Programa de Estudos Pós-Graduados da PUC São Paulo. Membro do Comitê Editorial do Periódico Serviço Social & Saúde. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Formação, Trabalho, Desigualdade Social e Políticas Públicas, CNPq, Brasil. E-mail: dalva.r@terra.com.br.

Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, tendo, ao longo de sua vida, assessorado diversos municípios do país nas áreas de Vigilância Socioassistencial e de Diagnóstico Territorial, tendo ainda dedicado grande parte de sua vida profissional para a formação de assistentes sociais e pesquisadores, contribuindo para ampliar a compreensão e para fortalecer a pesquisa e o debate sobre os dilemas da cidade e o sentido político dos Mapas da Exclusão/Inclusão Social dos quais participou ativamente desde o princípio.

Sua vida acadêmica e profissional está devidamente registrada nas páginas de suas produções acadêmicas conceituais e estão materializadas no compromisso de compreender os territórios como espaços sociais fundamentais e necessários para a compreensão das relações sociais, de vida e de trabalho nos territórios vividos.

Um olhar atento para as contribuições da autora para os Serviços Sociais da UNICAMP revelará sua presença e participação em importantes momentos da história, em marcantes eventos do Serviço Social do Hospital de Clínicas da UNICAMP, voltados aos profissionais de Campinas e região, nos quais contribuiu para ampliar as perspectivas de análise *do* e *sobre* os territórios das cidades.

No periódico Serviço Social & Saúde, Dirce Koga contribuiu para a análise de diversas dimensões da desigualdade social nas cidades, tendo aprofundado a noção de território na perspectiva de Milton Santos, tecendo uma análise territorial para além da cartografia, contribuindo para o adensamento da discussão sobre o tema da cidade e de seus múltiplos desafios.

Na primeira publicação na Revista, no exemplar da versão impressa, publicado no ano de 2010, a autora³ analisou o cenário da gestão pública e o correlacionou e o confrontou com o contexto de vivências que configuram as cidades brasileiras, profundamente marcadas pelas diversidades socioculturais e pelas desigualdades sociais. Nessa perspectiva de análise, permanece como dilema a garantia do acesso dos cidadãos aos direitos sociais preconizados pelas políticas públicas em um país com dimensão continental.

No segundo e último artigo da autora, publicado no ano de 2015 na Serviço Social & Saúde⁴, a autora apresenta, em sua análise, os desafios da interlocução dos territórios de vivência

³ Cf. Versão *online* do artigo KOGA, D. Territórios de vivência em um país continental. **Serv. Soc. Saúde**, v. 14, n. 1, p. 9-26, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8638899>.

⁴ KOGA, D.; ALVES, V. A. A interlocução do território na agenda das políticas sociais. **Ser. Soc. Saúde**, v. 9, n. 1, p. 69-81, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8634863>.

na agenda das políticas sociais no Brasil. Em sua rica análise, arrola os dilemas presentes nas cidades e suas opacidades, enfatizando a tessitura de passos, compassos e descompassos das políticas públicas e seus múltiplos desafios.

A dedicação da autora ao ensino e à produção do conhecimento, sua disponibilidade para a participação em congressos e seminários da categoria profissional contribuíram para um profícuo debate sobre temas relevantes, como o da relação entre políticas sociais, território e cidadania, ao longo de sua vida pessoal e profissional, uma vez que seu trabalho buscou sempre o fortalecimento da pesquisa, da ciência e o reconhecimento da cidadania e dos direitos sociais.

Brecht, em sua obra, afirma que “há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muitos bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis”. Dirce viveu a coerência e a perseverança da dedicação de sua vida à decifração da realidade concreta da questão social e, com essa escolha, revelou que sua vida e sua obra serão, além de inesquecíveis, imprescindíveis para a defesa da vida e da cidadania das populações que vivem submetidas às opacidades e às invisibilidades do não acesso ao direito e à vida no Brasil.

Nossa profunda gratidão e nosso respeito por todo conhecimento e pela sensibilidade compartilhados conosco na UNICAMP, na região de Campinas, no estado de São Paulo, no Brasil e na história da construção de um arcabouço conceitual e tecnológico *para e nas* políticas sociais públicas, imprescindíveis para um país cuja história está intimamente marcada por múltiplas formas de desigualdades e de invisibilidades.

Campinas, novembro de 2021.

Recebida em novembro de 2021 – Aprovada em novembro de 2021